



H0652

ASSOCIAÇÃO LIVRE E A CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA EM *MINHA VIDA NA ARTE DE CONSTANTIN STANISLAVSKI*

Fábio Corrêa Zuccolotto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Constantin Stanislavski foi ator e diretor de teatro na Rússia do fim da era czarista até às vésperas da Segunda Guerra Mundial, quando faleceu em Moscou. Criado no seio de uma família tradicional e abastada, teve sólida formação intelectual nos clássicos da literatura mundial. Iniciou a vida artística ainda criança dentro da própria casa, junto com os irmãos, encenando peças para familiares e amigos. Em sua autobiografia, escrita na velhice, Stanislavski relata os momentos mais marcantes de sua vida artística e pessoal, a partir da percepção que tinha à época em que as viveu, e como as entende no momento da feitura deste livro. Ainda, para além de relatos, esta autobiografia mostra as perquirições que o levaram a desenvolver o seu método de interpretação realista, consagrado ao longo dos anos após a sua morte. Este estudo analisa a estrutura narrativa deste livro autobiográfico a partir do conceito fundamental da teoria freudiana, a associação livre. O intuito é demonstrar como as transformações radicais que presenciou ao longo da vida o levaram, a partir do teatro, a uma busca incessante por novas experiências e sensações, que culminaram no seu método de interpretação.

Stanislavski - Teatro - Psicanálise